SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ANUNCIA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE RETORNO ÀS AULAS NO PARANÁ

NRE Jacarezinho

Postado em: 25/06/2020

Na tarde desta quarta-feira (17), a Secretaria de Estado da Educação (Seed) anunciou a criação do Comitê de Planejamento de Retorno às Aulas pós-Pandemia. A intenção é discutir, entre todos os envolvidos, um plano único e robusto de retorno das aulas presenciais em todo Paraná. É deste Comitê que sairá a data definitiva de retomada das atividades presenciais.

Na tarde desta quarta-feira (17), a Secretaria de Estado da Educação (Seed) anunciou a criação do Comitê de Planejamento de Retorno às Aulas pós-Pandemia. A intenção é discutir, entre todos os envolvidos, um plano único e robusto de retorno das aulas presenciais em todo Paraná. É deste Comitê que sairá a data definitiva de retomada das atividades presenciais. Quem fará parte - Farão parte do comitê representantes de todos os setores envolvidos na Educação do Paraná e representantes da Secretaria da Saúde do Paraná. Objetivos do comitê - O comitê terá dois grandes objetivos. O primeiro deles é estabelecer um plano robusto e unificado de retorno das aulas presenciais em todo o Paraná. O segundo objetivo é que o Comitê seja o canal oficial e confiável de informações sobre este retorno. Gláucio Dias, diretor-geral da Secretaria da Educação, explica que a intenção de iniciar a discussão ainda no momento crítico da pandemia é justamente para evitar especulações e trazer informações precisas aos paranaenses. "Queremos trazer segurança para as famílias paranaenses e isso se faz com planejamento sério e informação", destacou. "Este é o momento crítico da doença. Estamos acompanhando de perto o trabalho feito pela Secretaria da Saúde e só voltaremos quando pudermos garantir a segurança de todos, dos alunos, dos pais e mães e também dos professores e servidores da Educação", completou. Plano unificado - Segundo Dias, este Comitê irá traçar um plano unificado para todo o Paraná, com rígidos protocolos sanitários que valerão para todos: escolas públicas e particulares. "Antes de definirmos data, vamos definir como faremos a volta. Isso passa por questões como a gestão de pessoal, com a preocupação de não expor ninguém, em especial do grupo de risco, até a aquisição de insumos como termômetros, máscaras, álcool e produtos de limpeza", resumiu. "Isso tudo envolve custo e logística, o que certamente estará dentro da pauta do comitê", completou. Possíveis cenários - A Secretaria de Educação já estuda diversos cenários para o retorno. A discussão foi levada inclusive ao Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed) onde está sendo tratada a nível nacional. Os principais cenários envolvem turmas menores, com distanciamento entre os estudantes. Neste cenário seria necessário mais espaço físico e um maior número de professores. Um segundo modelo estudado é o de um retorno "híbrido", onde as turmas revezariam as aulas presenciais e não presenciais. "Metade teria aula na escola, enquanto a outra metade acompanharia de casa, revezando dia sim, dia não", explica o diretor-geral. Há ainda preocupações com os protocolos que serão adotados na alimentação e no transporte, dois momentos de grande aglomeração entre os alunos. "É uma discussão extremamente complexa, por isso o Comitê com todos os envolvidos será essencial. Trabalharemos com antecedência de forma a garantir que, quando for a hora, teremos plena certeza que todos estarão protegidos", finalizou Dias.